



Fórum - O Futuro da Saúde no Brasil: Perspectivas e Desafios

O processo de transição demográfica que o Brasil vivencia hoje, impacta diretamente o seu perfil epidemiológico. Sua população está envelhecendo muito depressa e com isso crescem os índices de doenças e a necessidade de se criar novas políticas públicas e tornar eficientes as já existentes, para que a população envelheça com qualidade de vida e de forma ativa.

Até 2025, o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, segundo a Organização Mundial da Saúde. Em 2050 o número de pessoas com idade superior a 60 anos chegará a 2 bilhões de pessoas. O crescimento da população idosa no Brasil tem sido mais intenso do que no cenário mundial. Em 2020 passou de 29,9 milhões de pessoas. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a tendência de envelhecimento da população vem se mantendo e o número de pessoas com mais de 60 anos no país já é superior ao de crianças com até 9 anos de idade.

Diante desses números, o governo e sociedade precisam pensar em políticas públicas que atendam de forma adequada e eficaz essa parcela numerosa da população. Pessoas idosas saudáveis e independentes contribuem para o bem-estar de sua família e da sociedade, mitigando o impacto social e econômico do país. Evitar que o envelhecimento populacional se torne uma crise para os sistemas de saúde, é necessário intervenções oportunas e ações conjuntas e imediatas dos governos e sociedade, no sentido de promover o envelhecimento saudável, garantindo que as pessoas cheguem a uma idade avançada com saúde e vida ativa.

O envelhecimento da população, ao mesmo tempo que representa um avanço tecnológico da medicina e melhores condições sanitárias, traz consequências que impactam significativamente no aumento com gastos de saúde, aposentadorias e no mercado de trabalho. Os desafios crescem à medida que a população envelhece. Promover uma reflexão em políticas de saúde preventiva, frente a esse novo cenário é essencial para preparar os sistemas de saúde brasileiros para atender às novas demandas e garantir a sustentabilidade do futuro da saúde pública brasileira.



O Fórum "**O Futuro da Saúde no Brasil: Perspectivas e Desafios**", será composto neste ano, por quatro pilares: #1 - O Impacto do Envelhecimento da População Brasileira na Saúde Pública; #2 - Promoção à Saúde e Bem-Estar da Pessoa Idosa; #3 Envelhecimento e seus Desafios no Brasil; #4 - Resistência Antimicrobiana. Será promovido pelo Instituto Brasileiro de Ação Responsável e acontecerá nos dias **05, 12, 19 e 26 de novembro de 2021**, online, ao vivo no canal do YouTube (www.youtube.com/acaoresponsavel), das **10h as 12h**. O evento reunirá autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil e de pacientes, para compartilhar conhecimentos e fomentar discussões para construção de políticas públicas efetivas para o enfrentamento das doenças da população idosa, assegurando saúde e qualidade de vida a todos.

Patrocínio: Biogen, Novartis, Roche e Pfizer.

#1 - O Impacto do Envelhecimento da População Brasileira na Saúde Pública

Objetivo: Promover o debate e reflexões sobre o impacto do envelhecimento da população brasileira para a saúde pública, considerando aumento com gastos de saúde, aposentadorias e impactos no mercado de trabalho, com recorte para a doença de alzheimer, que atinge cerca de 1,2 milhão de brasileiros, sendo que a maior parte deles ainda não foi diagnosticada.

05 de novembro | 10h às 12h

Inscreva-se: www.acaoresponsavel.org.br

Para assistir: <https://youtu.be/42GT-snghUk>

#2 - Promoção à Saúde e Bem-Estar da Pessoa Idosa

Objetivo: Promover o debate e reflexões para que o Estado amplie seu olhar para as pessoas idosas, com políticas públicas efetivas que garantem às pessoas com mais de 60 anos, saúde, o bem-estar psicológico e social, independência, segurança e vida ativa, com atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos, como a Degeneração Macular Relacionada a Idade (DMRI), que atinge hoje cerca de três milhões de brasileiros acima de 65 anos, segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

12 de novembro | 10h às 12h

Inscreva-se: www.acaoresponsavel.org.br

Para assistir: <https://youtu.be/fBpC11Z4mxE>



#3 Envelhecimento e seus Desafios no Brasil

Objetivo: Promover o debate e reflexões sobre o Envelhecimento e seus Desafios no Brasil, uma vez que os desafios crescem à medida que a população idosa vai aumentando. Sensibilizar os governantes brasileiros para a necessidade de um modelo de atenção integral e políticas efetivas, para que a população envelheça com qualidade e de forma ativa, com recorte para a doença de alzheimer, que atinge cerca de 1,2 milhão de brasileiros, sendo que a maior parte deles ainda não foi diagnosticada.

19 de novembro | 10h às 12h

Inscriva-se: www.acaoresponsavel.org.br

Para assistir: <https://youtu.be/zX2SOnKm6Ak>

#4 - Resistência Antimicrobiana

Objetivo: Compartilhar informações, promover o debate e reflexões sobre o problema da resistência antimicrobiana, que vem sendo um grande desafio mundial. É necessário a conscientização, incentivar as melhores práticas pela sociedade em geral, trabalhadores da saúde e formadores de políticas públicas, para prevenir o desenvolvimento e a propagação de infecções resistente a antimicrobianos, em especial no pós Covid-19.

26 de novembro | 10h às 12h

Inscriva-se: www.acaoresponsavel.org.br

Para assistir: <https://youtu.be/zX2SOnKm6Ak>

Alzheimer é uma doença neurodegenerativa progressiva que se manifesta apresentando deterioração cognitiva e da memória de curto prazo e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais que se agravam ao longo do tempo. No Brasil estima-se que cerca de um milhão de pessoas sofram de Alzheimer. A doença acomete principalmente pessoas entre 60 e 90 anos, podendo aparecer antes e também depois desta faixa de idade, porém com menor frequência.

DMRI - Degeneração Macular Relacionada à Idade é uma doença degenerativa e progressiva que acomete a área central da retina (mácula), levando invariavelmente à perda da visão central. A DMRI é a principal causa de cegueira irreversível em indivíduos com mais de 50 anos nos países desenvolvidos (3). Estudos internacionais apontam para incidência e prevalência crescentes após essa faixa etária, com cerca de 30% da população com mais de 75 anos apresentando algum estágio dessa doença. No Brasil, estudos epidemiológicos são escassos, mas estudos sugerem uma prevalência no Brasil de 2,2% na faixa entre 70-79 anos e de até 10,3% em indivíduos com 80 ou mais anos.



Resistência Antimicrobiana, ocorre principalmente, em virtude do surgimento de mutações que conferem às bactérias proteção contra os antibióticos. Essas mutações ocorrem ao acaso, entretanto, com o uso incorreto de medicamentos, elas acontecem com maior frequência, ou seja, o processo torna-se acelerado.

Para mais informações, acesse:

www.acaoresponsavel.org.br

www.youtube.com/acaoresponsavel

www.facebook.com/acaoresponsavel

www.instagram.com/acaoresponsavel

acaoresponsavel@acaoresponsavel.org.br